

# PRÁTICAS CULTURAIS EM MEDICINA PRODUZIDAS EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA

## CULTURAL PRACTICES IN MEDICINE PRODUCED IN A QUILOMBOLA COMMUNITY

Sueli de Castro Silva<sup>1</sup>

Gustavo Góes Cavalcante<sup>2</sup>

### RESUMO

Os saberes e as práticas tradicionais com uso de plantas medicinais em uma comunidade quilombola são objetos desta pesquisa, cujo objetivo principal é identificar que plantas são utilizadas e quais efeitos produzem na promoção de uma medicina tradicional voltada para a obtenção de saúde e cura, entre os membros da comunidade, mediante a utilização de uma fitoterapia popular. Parte-se da hipótese de que existe uma movimentação de saberes e práticas que caracterizam uma singularidade da matriz cultural africana sendo ressignificados pelas gerações atuais, e que, ainda que hajam perdas e ganhos, demarcam um conjunto de valores culturais, técnicas e tradições que movimentam o patrimônio cultural afrodescendente desta comunidade. O estudo é desenvolvido a partir de uma abordagem metodológica qualitativa do tipo descritiva, com utilização de instrumentos como entrevistas não-estruturadas, entrevistas semiestruturadas e observação participante, realizados na Comunidade Quilombola Itaboca, localizada no município de Inhangapi, região nordeste do estado do Pará e tem como aporte teórico-metodológico fundamentos da Antropologia de Lévi-Strauss (1989, 2003), Clifford Geertz (2014), James Clifford (1998, 2001, 2008), pela necessidade de conhecer a dinâmica interna das relações da comunidade e vivenciar o cotidiano deste fenômeno, atendo-se à experiência cultural na cena etnográfica. Opta-se, principalmente, pelas orientações conceituais e de campo de James Clifford que considera a cultura como plural e instável, resultado de complexos e distintos sistemas de significação, que estão em fluxo e luta constante. Nesta perspectiva, nas visitas à comunidade, foram realizadas entrevistas com os moradores para levantar os conhecimentos etnobotânicos das famílias, além de catalogação, por meio de fotografias, de plantas, paisagem e residências. Houve, ainda, conversas com lideranças locais, participação nas reuniões da associação de Itaboca e nas festas tradicionais e comemorações religiosas, tendo em vista, para além do levantamento etnobotânico local, compreender a dinâmica cultural do dia a dia dos moradores da comunidade. Os resultados revelam que há um conjunto de saberes e práticas populares em medicina com uso de ervas medicinais cultivadas nos quintais de muitas famílias do quilombo, contudo, em função da relação de parentesco próxima entre eles, são os patriarcas e anciões da comunidade que concentram maior credibilidade para exercício da medicina popular, por apresentarem maior arcabouço de conhecimentos empíricos de herança ancestral. Esses saberes, portanto, interferem na organização estrutural da comunidade atravessando práticas de cura e modificando a paisagem do ambiente comunitário. Foram levantadas 79 espécies, distribuídas em 40 famílias botânicas e 68 gêneros. O tratamento de complicações do aparelho digestivo é o mais praticado pela medicina local. A finalização do trabalho aponta para o risco de perdas culturais etnobotânicas decorrentes do pouco interesse das gerações mais jovens pela manutenção deste saber. Considera-se que os conhecimentos advindos desse universo, podem fornecer relevantes contribuições para a conservação das tradições culturais e biológicas de comunidade tradicionais, como também,

---

<sup>1</sup> Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Estudos Antrópicos na Amazônia (PPGEAA). Atua como Técnica em Assuntos Educacionais na Universidade Federal do Para/Campus de Castanhal. E-mail: suelicastro@ufpa.br.

<sup>2</sup> Professor/Orientador do Programa de Pós-Graduação em Estudos Antrópicos na Amazônia (PPGEAA), e do Instituto de Medicina Veterinária e do Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia da Universidade Federal do Pará/Campus de Castanhal. E-mail: ggcavalcante@ufpa.br.

prover subsídios teóricos/práticos aos debates culturais e pesquisas científicas laboratoriais na esfera acadêmica.

**Palavras-chave:** Quilombo, plantas medicinais, comunidades tradicionais.

## ABSTRACT

The traditional knowledge and practices with the use of medicinal plants in a quilombola community are objects of this research, whose main objective is to identify which plants are used and what effects they produce in the promotion of a traditional medicine aimed at obtaining health and healing, among the members of the community, through the use of a popular herbal medicine. It is based on the hypothesis that there is a movement of knowledge and practices that characterize a singularity of the African cultural matrix being redefined by the current generations, and that, although there are losses and gains, demarcate a set of cultural values, techniques and traditions that move the Afrodescendant cultural heritage of this community. The study is developed from a qualitative methodological approach of the descriptive type, using instruments such as unstructured interviews, semi-structured interviews and participant observation, carried out in the Quilombola Itaboca Community, located in the municipality of Inhangapi, northeast region of the State of (Clifford Geertz (2014), James Clifford (1998, 2001, 2008), by the need to know the internal dynamics of community relations and to experience the daily life of this phenomenon, attending to the cultural experience in the ethnographic scene. It is mainly chosen by the conceptual and field orientations of James Clifford that considers culture as plural and unstable, the result of complex and distinct systems of meaning, which are in flux and constant struggle. In this perspective, in the community visits, interviews were conducted with residents to raise ethnobotanical knowledge of families, as well as cataloging, through photographs, plants, landscape and residences. There were also conversations with local leaders, participation in the meetings of the Itaboca association and in the traditional festivals and religious celebrations, with a view, in addition to the local ethnobotanical survey, to understand the day-to-day cultural dynamics of the residents of the community. The results reveal that there is a body of popular knowledge and practice in medicine with the use of medicinal herbs grown in the backyards of many quilombo families, however, due to the close kinship relationship between them, it is the patriarchs and elders of the community who concentrate the greatest credibility for the practice of folk medicine, since they present a larger framework of empirical knowledge of ancestral heritage. These knowledge, therefore, interfere in the structural organization of the community through healing practices and modifying the landscape of the community environment. A total of 79 species were collected, distributed in 40 botanical families and 68 genera. The treatment of complications of the digestive system is the most practiced by local medicine. The conclusion of the study points to the risk of cultural and ethnobotanical losses due to the lack of interest of younger generations in the maintenance of this knowledge. It is considered that the knowledge derived from this universe can provide relevant contributions to the conservation of traditional cultural and biological traditions of community, as well as provide theoretical / practical subsidies to cultural debates and scientific laboratory research in the academic sphere.

**Keywords:** Quilombo, medicinal plants, traditional communities